

+ REVISTA VIRTUAL

ENTRETENIMENTO

ED.
JAN/23

NESTA EDIÇÃO:

TRE-DF REALIZA DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS NAS ELEIÇÕES 2022 DO DISTRITO FEDERAL

TALVEZ VOCÊ DEVA CONVERSAR COM ALGUÉM

POR KAREN FONTENELE

Há quem diga que não escolhemos um livro, mas o contrário. Cartesiana para quase tudo na vida, passei anos duvidando dessa frase, escolhendo sozinha o meus: ora pelo simples deleite literário, ora pela paixão pelos mais diversos saberes. Coleciono, em minhas estantes, exemplares que vão desde a literatura clássica ao niilismo nietzschiano. E confesso que fujo de tudo que pareça autoajuda e/ou autocomiseração.

Eis que um dia, conversando com uma grande psicóloga, recebi a indicação de um livro chamado “Talvez você deva conversar com alguém: Uma terapeuta, o terapeuta dela e a vida de todos nós”. Contive o riso e, mentalmente, disse a mim mesma que aquela era a única coisa de que eu não precisava. E julguei a profissional da mesma forma que fazemos com quase tudo: pela capa. E concluí: se aquele era o conselho, a psicóloga e eu definitivamente não estávamos “in the same page”.

A vida seguiu, a paixão pela Psicologia foi crescendo, li alguns livros da área, e – no momento certo – reencontrei a obra de Lori Gottlieb nas prateleiras da Livraria da Travessa. Olhei para o abismo e ele me olhou de volta. Venci a resistência por aquele título, por aquela capa, pelas minhas crenças demasiadamente científicas.

Foi o livro certo, no momento exato. Desde então, eu o “prescrevo” para os meus “impacientes” (e aqui peço perdão ao Conselho Federal de Psicologia para utilizar a metáfora, com o único objetivo de ser o mais fidedigna possível em meu relato meramente elucidativo). Apesar de saber que não há obras, pessoas ou perspectivas unânimes, arrisco dizer que essa é a obra basilar para quem se propõe a (re) pensar a vida.

Portanto, quando me solicitam uma indicação de leitura para as férias, penso na capa amarela que é best seller do The New York Times. Mesmo fugindo de clichês, indico fortemente que você abra essa caixa azul de lenços de papel e chore: de alegria, de arrependimento, de saudades, de libertação, de esclarecimento.

E, se possível, depois me conte se esse divã mudou a sua vida como foi capaz de fazer com a minha. Logo você então perceberá que o título escolhido para esse artigo não é mera coincidência: as palavras dele seguirão reverberando na sua mente e no seu agir.



FELIZ 2023

MENSAGEM DE ANO NOVO DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL FEMININA DA JUSTIÇA ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL (CPIF)

Por Karen Fontenele - Presidente da CPIF

Em 2022 vivemos o máximo de nossas potencialidades para realizar as maiores eleições informatizadas da história. Muitas tiveram que fazer convergir os múltiplos papéis sociais em prol da realização desse objetivo: além de profissionais, foram impelidas a conciliar suas atuações como mães, esposas, filhas, amigas e o mais importante: enquanto indivíduos - que têm necessidades físicas, emocionais, espirituais, entre outros.

Da a abertura do cadastro à prestação de contas, entregamos o máximo de nós e aprendemos a delegar, a estabelecer prioridades e a dizer não quando era impossível, inviável ou incongruente. Assim tem sido não só no Tribunal, mas em todos os espaços que a mulher ocupa.

Em 2023 desejamos seguir abrindo caminhos, estabelecendo diálogos e trabalhando na viabilização de uma sociedade mais justa, tanto às jurisdicionadas do Distrito Federal quanto às mulheres que forem alcançadas pelas ações da Comissão de Participação Institucional Feminina da Justiça Eleitoral do Distrito Federal.

Precisaremos do amplo apoio dos Membros dessa Corte, do trabalho das integrantes da comissão e de todos os magistrados, servidores e colaboradores, afinal somos movidos por um mesmo objetivo: o de fazer Justiça.

Feliz 2023!



MENSAGENS DE ANO NOVO DOS MEMBROS DA CORTE DO TREF

Desejo paz, saúde, prosperidade e amor aos servidores e magistrados do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal neste ano de 2.023, extensivos a seus familiares.

Precisamos de políticas públicas em favor da vida, da prosperidade da nação, da saúde, da educação, do emprego, da economia e especialmente em favor da diminuição das desigualdades sociais, para melhorar a qualidade de vida de nosso povo.

Com o esforço de todos realizamos as eleições de 2.022 com transparência, segurança e correção, enaltecendo a nossa democracia.

Deus seja louvado em todas as Famílias!

Feliz Ano Novo!

- Desembargador Roberval Belinati - Presidente



O advento de Jesus, o Deus encarnado, dividiu a história e trouxe a paz celestial aos seres humanos, a quem Ele muito ama.

Ao chegar o Ano Novo, haja fé para recebimento de profusas bênçãos. Que, também, projetos de realizações pessoais e familiares se convertam em grandes vitórias.

Esses são os votos do Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral.

- Desembargador Mario-Zam Belmiro - Vice-Presidente e Corregedor



Que o ano de 2023 seja de muita prosperidade para todos. Desejo aos cidadãos do Distrito Federal muito êxito, com muitas conquistas e realizações pessoais!

- Desembargador Renato Guanabara Lea



NA ESPERANÇA DE UM ANO NOVO PROMISSOR

As esperanças chegam no Ano Novo, sonhando com um futuro alvissareiro, para atender as preces deste povo, que busca vida e paz o ano inteiro. As esperanças nascerão de novo e o sol renasce e brilha sobranceiro e quando a noite chega, feita um corvo, foge das luzes, com passos ligeiros. Tudo ressurgem em plena claridade, para nos ofertar felicidade no convívio de um mundo bem melhor. Neste Ano Novo, Deus, que é caridade, vem nos proteger com amor e bondade, nas luzes de seus Anjos ao redor.

- Desembargador Souza Prudente



À Família TRE,

Desejo a todos colegas muita paz, saúde, realizações e sabedoria, rogando à Deus que continue a iluminar nossos caminhos nesta jornada da vida. Tenhamos um ano de 2023 com tudo de bom.

"Para ganhar um ano novo que mereça este nome, você tem de merecer-lo, tem de fazê-lo de novo; eu sei que não é fácil, mas tente, experimente consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre" (Carlos Drummond de Andrade).

- Desembargador Fabrício Fontoura



O ano que se finda foi desafiador e tenho a certeza que o ano de 2023 será um ano transformador com grandes realizações e novas conquistas. Sempre trilhando o caminho com coragem, respeito, otimismo, amor, compaixão e solidariedade. Que Deus nos abençoe. Feliz 2023 !!!!

- **Desembargador Renato Gustavo Alves Coelho**



Desejo a todos um natal e ano novo abençoados, na paz de Cristo !

- **Desembargador João Egmont**



Um ciclo de muito trabalho e excelentes resultados se encerra. Levamos o aprendizado e a inspiração para que nunca falte harmonia, paz, esperança, sucesso, Deus e muita luz. Feliz 2023.

- **Desembargadora Nilsoni de Freitas Custódio**



Num ano em que a democracia fez mais uma vez valer sua voz, nos enchemos de esperança para os dias que virão. Que Deus nos abençoe enquanto nação e que perseveremos no espírito cívico de que 2022 foi testemunha”.

- **Desembargador Guilherme Pupe**



O romper de um novo ano renova esperanças de melhoras. Desejo a todos um 2023 repleto de boas realizações, saúde e paz.

- **Desembargador Diego Campos**



Enfim mais um Natal! Que o amor floresça em todos os lares. Que a bondade divina esteja sempre presente em nossos corações para comemorarmos o nascimento do seu filho, nosso cristo redentor, dignos que somos do seu amor. Que o espírito natalino nos conduza à fé de tempos melhores de paz, amor e esperança. É a fé e a perseverança que nos conduzem a trabalhar para atingir estes nobres objetivos. E o novo ano que se segue ao natal é tempo de renovar os sentimentos e reescrever os planos, desfocando do pretérito para focar no futuro, rumo a um novo ano repleto de novas oportunidades e conquistas. Devemos todos sempre sonhar alto e agir para a realização dos nossos desejos, plantando sempre novas sementes para um ano melhor. Os objetivos derivam de sonhos e as conquistas de ações. Não devemos parar, abalados com decepções. Vamos todos em frente fortes para um ano cada vez melhor, são os meus votos a todos de feliz natal e excelente ano novo de 2023, com muita fé, saúde, paz, felicidade, esperança e prosperidade!

- **Desembargador Demetrius Gomes Cavalcanti**





TRE-DF realiza Diplomação dos Eleitos nas Eleições 2022 do Distrito Federal

por Karen Fontenele

No dia 19 de dezembro de 2021, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal realizou a sessão solene de diplomação dos candidatos eleitos nas Eleições 2022 do Distrito Federal. Autoridades e convidados lotaram o Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães para prestigiar os empossados. Iniciado às 19 horas, o evento é o ato por meio do qual a Justiça Eleitoral, mediante a entrega dos diplomas devidamente assinados, atesta quem são, efetivamente, os eleitos e seus suplentes. Embora o acesso ao local tenha sido restrito a convidados, a cerimônia foi transmitida ao vivo e pode ser acessada na íntegra, no canal oficial do TRE-DF no YouTube. A cerimônia foi marcada pela abertura para o diálogo e para manifestações políticas de todos os partidos, características da gestão do Presidente do TRE-DF, Desembargador Roberval Belinati.

O evento

Após a entrada das autoridades que compuseram a Mesa de honra e o dispositivo, o Hino Nacional foi interpretado pela Banda de Música do Batalhão de Polícia do Exército. A abertura da solenidade foi realizada pelo Presidente do TRE-DF, Desembargador Roberval Belinati. O dirigente máximo da Corte cumprimentou os eleitos, todas as autoridades, a Imprensa, seus familiares e a todos os presentes, destacando: "Sintam-se todas as pessoas presentes cumprimentadas e acolhidas".

Ao anúncio da presença da primeira-dama do país, Michele Bolsonaro, feita pelo Presidente do TRE-DF, Desembargador Roberval Belinati, o auditório promoveu manifestações de apoio e de desaprovação. Após permitir que a audiência se manifestasse, o dirigente máximo da Corte proferiu o seu discurso, no qual destacou: "Estamos em festa para comemorarmos a democracia brasileira. A Justiça Eleitoral do Distrito Federal realiza a diplomação dos 37 candidatos eleitos nas eleições de outubro de 2022. Serão diplomados trinta homens e sete mulheres."

Belinati destacou que o Governador Ibaneis Rocha, reeleito, testou positivo para a Covid-19 e não pôde estar presente na diplomação. O Governador foi representado na solenidade por seu Advogado Bruno Rangel. Ao receber o diploma, a Vice-governadora eleita, Deputada Celina Leão, discursou em nome da Chapa eleita. Também discursaram na solenidade a Senadora eleita, Damare Regina Alves, a Deputada Federal mais votada no Distrito Federal, Bia Kicis e o Deputado Distrital mais votado, Fábio Félix.

Discurso das autoridades da Mesa de honra

No início da cerimônia, o Presidente do TRE-DF, Desembargador Roberval Belinati, anunciou: "A Justiça Eleitoral atesta que todos esses candidatos foram efetivamente eleitos pelo povo e estão aptos a tomar posse no cargo. Os diplomas são assinados por este presidente e, no diploma consta o nome completo do candidato eleito ou da candidata eleita, a indicação da legenda sob a qual concorreu, o cargo para o qual foi eleito ou eleita e o número de votos que recebeu nas urnas em relação ao número de votos válidos para o cargo."

Acerca das prestações de contas dos eleitos, Belinati pontuou: "Todos os candidatos que serão diplomados nesta noite tiveram as suas contas eleitorais aprovadas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. Ou seja, nenhum candidato eleito teve as contas reprovadas. Três candidatos tiveram as contas integralmente aprovadas, sem qualquer irregularidade. Os demais, no entanto, tiveram as contas aprovadas com ressalvas, por terem apresentado alguma irregularidade na prestação de contas, o que, entretanto, não impede a diplomação. Alguns terão que devolver ao erário público parte dos recursos recebidos para a campanha, por causa de algumas irregularidades."

Após apresentar dados sobre a Eleição de 2022 no Distrito Federal, o Presidente do TRE-DF parabenizou os candidatos eleitos e não-eleitos, e concluiu: "Esperamos que os senhores candidatos trabalhem muito em favor da vida, da prosperidade da nação, da saúde, da educação. Mais emprego para o povo, melhoria da economia e, sobretudo, em favor da diminuição das desigualdades sociais e da melhor qualidade de vida de todos. É o que nós desejamos. Deus seja louvado e proteja os nossos políticos para que executem as suas tarefas com seriedade, dignidade, solidariedade e amor."



Em seguida, o Corregedor Regional Eleitoral do Distrito Federal, Desembargador Mario-Zam Belmiro, congratulou os eleitos e os eleitores: “Está de parabéns a sociedade brasileira que soube ir às urnas exercer o seu direito sagrado de voto, mas sem exercer nenhuma mácula ao processo eleitoral.” Aos parlamentares eleitos, o Corregedor aconselhou: “A minha palavra é no sentido de que envidem esforços para que sejam aprovadas leis justas. Nós vivemos em uma sociedade em que ainda há muita injustiça social, ainda há a necessidade de se fazer muito em favor do próximo, em favor do cidadão. O Brasil é um país abençoado, rico, vasto, sem maiores intempéries naturais e, assim, tem tudo para que a sua população não passe necessidades.”

Após a fala do Corregedor, o Presidente do TJDF, Desembargador Cruz Macedo, elogiou o trabalho desempenhado pelo Presidente do TRE-DF, Desembargador Roberval Belinati, na condução dos trabalhos nas Eleições 2022: “Quero parabenizar Vossa Excelência pela forma como conduziu o processo eleitoral, ouvindo a todos, atendendo a todos e assegurando espaço a todos os candidatos e candidatas e a todos aqueles que procuraram a Justiça Eleitoral”. Sobre a importância do voto, o Presidente do TJDF frisou: “O voto é o alimento da democracia, que a cada eleição renova a escolha de novos mandatários.”

Em seu pronunciamento, o Procurador Regional Eleitoral Substituto, Wellington Bonfim, fez uma análise da importância da diplomação no calendário eleitoral: “Esse é um dia muito especial. Ele é o rumo de um processo que vai desde o alistamento dos eleitores e passa pelo momento crucial dos dias das eleições – quando há dois turnos – e chega a hoje, nesse momento em que aqueles que apresentaram seus nomes a seus eleitores recebem a comprovação definitiva das eleições.” Acerca do caráter democrático do processo eleitoral e do sistema de votação brasileiro, o Procurador Regional Eleitoral Substituto destacou: “Foram pessoas diferentes, de origens, de crenças diferentes, de situações financeiras diferentes, que apresentaram seus nomes e que foram eleitas por um sistema que é extremamente confiável.”

O último integrante da Mesa a discursar antes da entrega dos diplomas aos eleitos foi o Secretário-Geral da OAB/DF, Paulo Maurício Braz Siqueira, que congratulou o TRE-DF pelo trabalho nas Eleições 2022 e destacou o papel da entidade durante o processo eleitoral: “Hoje celebramos a festa da democracia que encerra o processo eleitoral do Distrito Federal, com a diplomação de nossos representantes eleitos pelo povo. Ao lançar o olhar para o país e para o nosso Distrito Federal, devemos agora primar pela pacificação e pela coesão social.”

Discurso dos eleitos

O primeiro a discursar foi o Deputado Distrital Fábio Félix, que agradeceu aos militantes, familiares e a todos aqueles que o apoiaram, bem como àqueles que se propuseram a dialogar com o parlamentar durante o processo eleitoral. Emocionado, o parlamentar enfatizou: “O deputado distrital com a maior votação registrada em todos os processos eleitorais é um LGBT assumido. Isso é histórico e motivo de orgulho pra mim e sei que para centenas de milhares de pessoas do Distrito Federal. É a demonstração de que a democracia não morreu.” E acrescentou: “Ainda vivemos tempos muito duros. Estamos em um dos países que mais mata LGBTs do mundo. Ao lutarmos por representatividade, cidadania, políticas públicas, defendemos nosso direito básico e inegociável à vida.”

A Deputada Federal Bia Kicis, iniciou seu discurso afirmando: “Os fascistas do futuro se autodenominarão antifascistas.” Após cumprimentar familiares, amigos, autoridades e apoiadores, a parlamentar fez uma crítica à Ordem dos Advogados do Brasil e ao Supremo Tribunal Federal, ressaltando: “Conclamo a todos aqui presentes: vamos nos unir. Basta de ódio, mas não vamos incutir, nem culpar, acusar o outro daquilo que nós somos ou fazemos. Vamos nos unir e trabalhar

pelo bem do povo brasileiro. Sem censura, sem ditadura, com transparência.”

Em seu discurso, a Senadora eleita pelo Distrito Federal, Damares Alves, homenageou a primeira-dama Michele Bolsonaro, e pontuou: “Essa eleição foi das mulheres. Apesar de, nas urnas, não termos o sucesso de elegermos tantas mulheres, eu precisava destacar isso: essa foi a eleição em que as mulheres deram o tom.” Após apresentar um panorama das mulheres eleitas, a Senadora destacou: “Sonho que mais mulheres venham para a disputa eleitoral do Brasil. Queremos mais mulheres na política.”

Após realizar a leitura de um trecho da procuração dada pelo Governador reeleito, Ibaneis Rocha, o Presidente do TRE-DF, Desembargador Roberval Belinati convidou a Vice-governadora eleita, Deputada Celina Leão, para também receber seu diploma e discursar em nome da Chapa. No pronunciamento, a Vice-governadora eleita destacou: “O Governador Ibaneis costuma dizer que governar é, antes de qualquer coisa, um ato de amor. Para amar e governar bem é preciso superar obstáculos, se dedicar, ser leal e principalmente querer servir. Essa é a nossa primeira proposta para a gestão que começa no dia 1º de janeiro.” Sobre os planos e projetos da gestão, a Vice-Governadora enfatizou: “Uma de nossas metas será de ajudar a pacificar o Brasil. Estamos com as portas abertas para um diálogo republicano com o Governo Federal e também para trabalharmos com a nossa população.”



Autoridades no dispositivo de honra

A Mesa de honra foi composta pelos seguintes Membros da Corte: o Presidente do TRE-DF, Desembargador Roberval Belinati, o Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador Mario-Zam Belmiro, os Desembargadores Renato Guanabara Leal, Renato Coelho, Demétrius Cavalcanti, João Egmont Leôncio Lopes, Nilsoni de Freitas e Diego Campos; o Procurador Regional Eleitoral Substituto, Wellington Bonfim, o Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), Desembargador Cruz Macedo, o Secretário-Geral da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira e o Diretor-Geral do Tribunal Superior Eleitoral, Rui Moreira.

No dispositivo de honra do palco constaram o Arcebispo Militar do Brasil, Dom Marcony Ferreira, a Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Cristiane Britto, o Cardeal Paulo Cezar Costa, o Vice-Governador do Distrito Federal, Paco Brito, o Procurador-Geral do MPDFT, Georges Seigneur, a Procuradora-Geral da PGDF, Ludmila Lavocat, o Vice-Presidente do TRF1, Desembargador Federal Marcos Augusto de Sousa, o Presidente do TCDF, Paulo Tadeu Vale Silva, o Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Julio Danilo Souza, o Presidente da Associação dos Magistrados do DF, Juiz Carlos Alberto Martins Filho, o Juiz-Auxiliar da Presidência do TRE-DF Pedro Yung-Tay Neto, o Juiz-Auxiliar da Corregedoria Eleitoral do Distrito Federal, João Marcos Guimarães, o Delegado Vitor César dos Santos, o Padre Frei Rogério Soares e o Consultor Jurídico Geral do Distrito Federal Rodrigo Becker.



Os diplomas

Confeccionado e emitido pela Justiça Eleitoral após o encerramento da eleição, o diploma representa a confirmação do resultado das urnas. O documento legaliza, portanto, a posse do candidato no cargo para o qual concorreu e foi eleito, e o legitima a representar a população da circunscrição eleitoral pela qual foi escolhido.

Conforme disposto no parágrafo único do art. 215 da Lei nº 4.737/1965 (Código Eleitoral), as seguintes informações deverão constar nos diplomas: o nome do candidato; a indicação da legenda do partido político ou da coligação pela qual o candidato concorreu; o cargo para o qual foi eleito ou a sua classificação como suplente; e, facultativamente, outros dados a critério da Justiça Eleitoral. O documento emitido deverá apresentar código de autenticidade gerado pelo Sistema de Candidaturas após o registro da diplomação.



A sessão de diplomação

A sessão solene de diplomação deve ocorrer até o dia 19 de dezembro do ano da eleição, após a análise das prestações de contas dos candidatos eleitos, porém antes do início do recesso forense, compreendido entre 20 de dezembro e 6 de janeiro.

A cerimônia é realizada pelo órgão eleitoral competente. Os candidatos eleitos aos cargos de presidente e vice-presidente da República receberão diplomas assinados pelo presidente do TSE. Os eleitos aos demais cargos federais, estaduais e distritais, assim como os vices e suplentes, receberão diplomas assinados pelos presidentes dos respectivos tribunais regionais eleitorais.





Presença de Michele Bolsonaro

À época primeira-dama do Brasil, Michele Bolsonaro, esteve presente para acompanhar a diplomação de sua amiga Damares Alves, eleita Senadora pela capital da República. Ao ser anunciada pelo Presidente do TRE-DF, Desembargador Roberval Belinati, no início da sessão, a presença da primeira-dama causou grande manifestação no público de mais de duas mil pessoas. Antes da cerimônia, Michele Bolsonaro, foi recebida pelo Presidente do TRE-DF, Desembargador Roberval Belinati, na Sala Vip do Centro de Convenções. A área foi destinada a autoridades dos três poderes e a convidados de eleitos. Ao cumprimentar a primeira-dama, o Presidente do TRE-DF, Roberval Belinati agradeceu por sua presença e registrou o momento, junto à sua esposa Rosângela Rosária Resende Belinati e a dois de seus filhos: o Advogado Roberval José Resende Belinati e Rôberson Belinati (Bacharel em Direito).

Acerca do encontro, o dirigente máximo da Corte, Desembargador Roberval Belinati, destacou: "A diplomação dos eleitos pode ser vista como um retrato de nossa gestão, marcada pela abertura de um diálogo apartidário, pela escuta ativa de todos os setores da sociedade, com vistas ao fortalecimento democrático. A presença da primeira-dama do país nos honra por ratificar que estamos no caminho certo, promovendo um pleito limpo, transparente e seguro."

